



ABERTURA DO JAMBOREE DO CENTENÁRIO 2024

Por: Guilherme Schanner

O início de todo Jamboree é especial, mas o aniversário de cem anos do Movimento Escoteiro no Brasil foi inédito. Após seis anos desde o último evento aqui em Barretos, os escoteiros retornaram para o Parque do Peão para encher a arena e testemunhar a cerimônia de abertura do Jamboree do Centenário 2024 com muita música e muitas histórias.

Com mais de 6000 participantes, pudemos perceber o quão grande é o Escotismo no Brasil. O som que emanava da arena era a animação de milhares de jovens e escotistas de todo o país celebrando os valores escoteiros que unem todos.

Além da celebração dos contingentes ao mostrar a bandeira e o pronunciamento de figuras importantes dentro do movimento, a cerimônia contou com uma dedicação às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Demonstrando novamente o Espírito Escoteiro elevado de todos em memória ao estado sulista.

“Está sendo uma experiência única para vir o Jamboree”, disse Luis Eduardo do GE Grande Colorado 37/DF sobre seu momento na arena. “Todos estão juntos, os subcampos se tornam um. A união de todos, ouvindo música, batendo palmas, cria um clima gostoso e está valendo muito a pena.”

“É bem legal porque conhecemos pessoas novas de outros lugares”, disse Tainá do GE José Passos de Souza Jr. 95/RJ. “Foi sensacional entrar pelo túnel da arena porque senti uma energia maravilhosa lá dentro. Saber que você faz parte de um grupo de pessoas que carregam os mesmos valores e promessas que você é muito bom. Vai ser um momento que vai ficar gravado na cabeça!”, completou.

Escoteiros como Leopoldo, do Grupo Escoteiro Universitário 31/RN, vieram de muito longe para participar dessa inesquecível experiência do centenário. Miguel, do GE José Ribamar Nascimento 20/MA se sentiu impressionado com a quantidade de escoteiros reunidos em um só lugar. “Que todos aproveitem do evento e que bebam muita água!”, desejou Miguel para o restante de seus irmãos escoteiros.



EXPEDIENTE

Coordenação Geral

Luciane Abreu
Caio Angarten
Michael Oliveira

Coordenação Jornal de Campo

Marjorie Martins
Luís Sonsini

Designer

Raphael Luis Klimavicius
André Bueno

Ilustradores

Tauana Rosa
Raimundo Matos

Fotografia

Alisson Hahn
Carsten Horst
Ana Clara Estrela
Gabriela Bastos
Luciane Sombrío
Camila Bersani
Suelem El Bacha
Monique Demitte

PREVISÃO DO TEMPO • 16/07



MÍN 14°C

MÁX 30°C



J100

+ 100 ANOS DE AVENTURAS

A maior e a menor delegação do Jamboree

Por: Alisson Hahn

O Jamboree do Centenário é um evento histórico para os Escoteiros do Brasil, e claro que diversos estados se mobilizaram para prestigiar e comemorar a atividade. Sendo assim, procurando o maior contingente, encontramos Marcelo Fragoso, chefe do contingente do estado de São Paulo que veio com quase 2600 pessoas, sendo 218 escotistas, 213 da equipe de serviço e mais de 2000 jovens marcando presença. Na ocasião, o Chefe Marcelo pediu para que as pessoas tenham muita alegria e vivam intensamente todos os dias de Jamboree. Já o Menor contingente pertence ao estado de Rondônia, a responsável é a chefe Sueli que trouxe 50 jovens e ainda deu carona para dois escoteiros do Acre. Foram 3 dias de viagem para chegar no Parque do Peão em Barretos. Uma curiosidade interessante é que proporcionalmente o Contingente de Rondônia é o maior do Jamboree do Centenário, pois o estado conta com apenas 120 registrados na instituição, sendo assim o contingente trouxe mais de 50% de seus inscritos. A Chefe Sueli agradeceu toda a parceria do estado que apoiou a vinda dos escoteiros.



+ 100 ANOS DE PESSOAS

Explorando novos territórios com um grupo de amigos

A nova etapa da vida de um ex-lobinho

Por: Ana Clara Estrela

Arthur Alves Uchoa, do Grupo Escoteiro Catalina 003/RO, celebrou a sua passagem para a Tropa Escoteira durante o Jamboree do Centenário. Em entrevista, Arthur, apelidado carinhosamente de "Danoninho", expressou sua grande empolgação em participar de um evento tão grande como este e o quão feliz está, apesar da saudades dos colegas de matilha. "Semana passada eu ainda estava na alcateia e hoje estou aqui com a Tropa, então é muito empolgante aprender com meus amigos da tropa". Ao final da entrevista, ele menciona estar empolgado para os próximos eventos que poderá participar juntamente com seus novos amigos. Que seja só o início de novas aventuras para o Arthur e tantos outros jovens.



+ 100 ANOS QUEBRANDO BARREIRAS

Aventura e Inclusão no Jamboree Centenário

O compromisso dos Escoteiros do Brasil com a diversidade e o acolhimento

Por: Gabriela Bastos

Este é o primeiro Jamboree do escoteiro Henry, do GEAR Professor Verdussen 180/SP. Ele está acompanhado da sua mãe, a Cristina, que veio para o evento como sua Acompanhante Terapêutica. "Eu estou gostando muito do jamboree, está sendo muito importante para o aprendizado das crianças, fazemos trabalho em equipe, e desenvolvemos muito as habilidades cognitivas. A minha mãe veio junto comigo porque eu tenho autismo, e às vezes tenho dificuldade em entender algumas coisas, então ela me explica.", conta Henry. A Cristina contou pra gente que estar aqui é uma oportunidade incrível que faz a diferença na vida da comunidade autista, pois existem muitas pessoas no espectro autista dentro das UELs e quando "damos as mãos", é possível acolhê-los melhor. Ela explicou que a principal função do Acompanhante Terapêutico é facilitar a comunicação e integrar os jovens nas atividades. O Henry nos contou que usa um arganel de quebra-cabeças, que sinaliza que ele é uma pessoa autista, e que cada peça do quebra-cabeças representa as particularidades de cada autista, mas que unidos, todas se encaixam. Cristina encerrou nossa conversa agradecendo: "Querida agradecer de coração a DEN, o pessoal do Espaços Seguros, e toda a equipe do Jamboree, vocês nos acolheram desde que chegamos, e isso nos emociona porque é muito bom ser incluído."

J100



+ 100 ANOS DE VOLUNTARIADO

Escotista: A luz que guia a juventude

O Escotismo é um movimento de jovens e para jovens, mas sabemos que os adultos voluntários são de suma importância para o movimento. Vários escotistas estão presentes no Jamboree com uma missão muito importante que é acompanhar e guiar as patrulhas durante as várias atividades que o evento proporciona. Os escotistas ou “chefes” como carinhosamente às vezes são chamados, tiraram um tempo da sua rotina de trabalho e família para estarem presentes e guiarem os jovens que acabam, muitas vezes, se tornando uma segunda família. Os chefes deram o seu melhor possível para vir de todos os cantos do nosso Brasil, alguns de avião, outros de ônibus e até de bicicleta para fazer história no Jamboree e na vida desses jovens. E é sempre bom lembrar: O Escotismo tem que ser prazeroso para o jovem e para o adulto.



+ 100 ANOS DE SAÚDE

Escoteiros da Saúde: 100 anos de serviço ao próximo.

Por: Monique Demitte

A voluntária Sílvia Coelho, do GE São Mário 44/SP trabalha há 30 anos na área da saúde e tem 22 anos de Movimento Escoteiro. Ela se emociona ao dizer que recebeu o convite para trabalhar em seu primeiro Jamboree de um grande amigo, Chefe Inácio, que já faleceu mas que o leva em sua memória. Apaixonada pelo Movimento Escoteiro, diz que é um privilégio poder exercer sua profissão de forma voluntária. “Me sinto realizada, é gratificante! Trabalhamos com pessoas que amamos, atendemos jovens que sorriem perante as dificuldades e após a recuperação deles, ainda tenho a oportunidade de vê-los se divertindo muito!”. E ela orienta: “Aproveitem para se divertir, porém com um olhar para os cuidados pessoais, tomem bastante água, usem bonés, alimentem-se bem, passem protetor solar e é muito importante também, descansar”. Quem ilustra hoje a nossa matéria é a equipe de saúde coordenada pela chefe Sílvia.



+ 100 ANOS DE ORGULHO

Lis de Ouro a mais de 10 mil pés

A escoteira Marina Domingues recebeu sua Lis de Ouro dentro de avião a caminho de Barretos

Por: Suelem El Bacha

Quem poderia imaginar que o voo que trazia os jovens e escotistas de Recife-PE para o Jamboree do Centenário teria como piloto um escoteiro? Pois bem, Domingos, o pai e chefe da escoteira Marina, logo que descobriu esse fato já tratou de acertar os detalhes para a entrega da Lis de Ouro da jovem em pleno voo. “Foi muito emocionante, eu chorei muito. Fiquei muito nervosa, mas logo o choro passou e ficou só a gratidão e felicidade em meu coração.”, conta Marina. Marina é jovem no Grupo Escoteiro José do Patrimônio 82/PE de Recife. Com certeza essa realização ficará marcada em sua história para sempre. O Jamboree é assim. Feito de histórias, memórias, conquistas e realizações. Que a Marina e tantos outros jovens que sonham com a insígnia especial possam sempre almejar voos mais altos de muitas conquistas.



J100

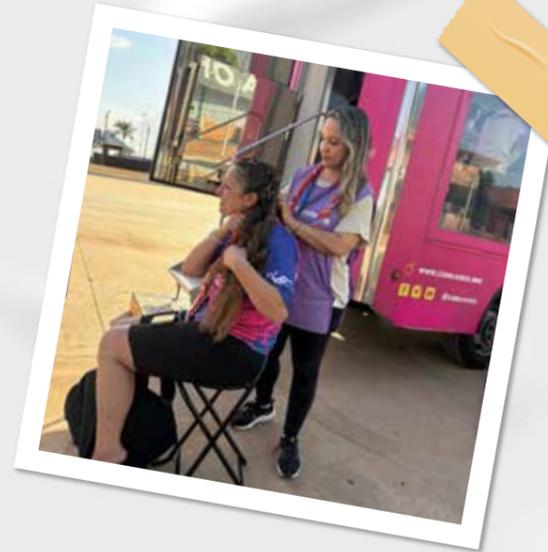
+ 100 ANOS DE ALTRUÍSMO

Solidariedade em Fios

Escoteiros doam cabelo no Jamboree do Centenário

Por: Ana Clara Estrela

No Jamboree do Centenário, um gesto de solidariedade chamou a atenção de todos os participantes: a doação de cabelo. A iniciativa, realizada na carreta da Cabelegria, mobilizou escoteiros dispostos a contribuir para uma causa nobre. A ONG, conhecida por seu trabalho em prol de pacientes em tratamento oncológico, trouxe sua estrutura móvel para o nosso evento, oferecendo cortes de cabelo e escovas com valor simbólico. Os fios doados serão transformados em perucas, levando autoestima e esperança a quem mais precisa.



+ 100 ANOS DE TROCAS

CoBras: Troca que movimentava gerações

Colecionadores mantêm vivas as memórias através do clube

Monique Demitte

Você sabe o que é o CoBras? Mais do que apenas trocas de distintivos, os colecionadores Brasileiros (CoBras), tem como objetivo a preservação da memória do escotismo, já que os emblemas são muitas vezes as únicas lembranças de eventos passados. O atual presidente do CoBras, Everton Torres, do Grupo Escoteiro Cruzeiro do Sul 54/SC, conta como é gratificante manter a tradição viva, com escoteiros de todas as idades reunidos em momentos como esse. Ele comenta, "Fico emocionado de ver o entusiasmo deles quando ganham mais um item para coleção pessoal, essa cena até me lembrou de fotos dos primeiros Jamborees Mundiais que temos no acervo do clube. O CoBras é muito mais que um clube de troca, é um importante aliado para manter as memórias vivas".



+ 100 ANOS DE PESSOAS

Destino Final: Jamboree do Centenário

A presença de Hong Kong e Portugal no maior evento escoteiro do Brasil

Por: Mateus Miotti e Suelem El Bacha

Além de jovens e Escotistas de todos os cantos do Brasil, escoteiros de outros países estão participando do Jamboree do Centenário para prestigiar esse momento tão importante na nossa história. A delegação de Hong Kong, representada por um membro da equipe de serviço, dois escotistas e três sêniores, teve que cruzar vários continentes (no plural mesmo) em seu caminho até o Parque do Peão. "Nós viajamos pela Ásia, Europa e África para chegar até a América do Sul" disse Lydia Kuo Chi Wing, escotista da unidade nº 1685 em Kowloon, uma área da ilha de Hong Kong, localizada por sua vez próximo ao território da China. A ideia de dar a volta ao mundo para participar de um acampamento escoteiro repleto de brasileiros surgiu por vários motivos. Para alguns, era a oportunidade perfeita de conhecer um país culturalmente muito diferente da sua terra natal. Para outros, o Jamboree do Centenário servirá como um primeiro contato com o Brasil para, quem sabe, novas visitas no futuro. Já a delegação de Portugal, que marca presença com dois escotistas, veio contribuir com a Aldeia Brasil através de um jogo de lusofonia que traz algumas diferenças de termos escoteiros entre Portugal e Brasil, por exemplo "barraca" que para eles é "tenda". "Nós não usamos lenço por agrupamento (grupo escoteiro) e sim por idade. Um conjunto de idades usa amarelo, outro conjunto usa vermelho e os chefes usam verde.". Explica Filipa, Comissária Internacional. Filipa saiu de sua cidade, Porto, na quarta-feira dia 10 e chegou no Jamboree na sexta-feira dia 12. Ela ainda nos contou que o que mais gosta no Brasil é a comida, que apesar de ser parecida, aprecia o tempero e o sabor marcante. Fato é que os nossos irmãos de lenço estão todos muito animados com a recepção calorosa dos participantes do evento, provando que o espírito escoteiro realmente não tem fronteiras.



100 fatos

1

Alguns dos nossos irmãos de lenço são famosos. Você sabia que a atriz Marieta Severo (que interpreta a Dona Nenê no seriado “A Grande Família”) e o Tony Bellotto, guitarrista dos Titãs, são escoteiros?

2

De acordo com o Relatório Anual de 2023 dos Escoteiros do Brasil, as regiões de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais são, respectivamente, os três estados brasileiros que possuem mais Unidades Escoteiras Locais ativas.

3

O Jamboree do Centenário é a 9ª edição do evento, que já foi sediado também nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil.

4

O primeiro Jamboree Nacional aconteceu em 1998 no município de Navegantes, Santa Catarina. Um participante do Ramo Sênior desse evento que teria hoje entre 41 e 44 anos de idade.

5

O “Sempre Alerta” em português é traduzido como “Be Prepared” no inglês, “Siempre Listo” no espanhol e “Sonae-yo Tsuneni” no japonês.

6

A Indonésia representa hoje o maior efetivo escoteiro mundial, contando com mais de 21.5 milhões de escoteiros.

7

O lenço símbolo dos Escoteiros do Brasil é um degradê de azul, amarelo e verde, trazendo também a constelação de Cruzeiro do Sul na parte posterior.

8

Todos os estados brasileiros, assim como todos os países da América do Sul praticam o escotismo.

9

A flor-de-lis foi escolhida por Baden-Powell como o símbolo do escotismo pela sua semelhança com uma rosa-dos-ventos.

10

O pequeno vilarejo de Kandersteg nos Alpes Suíços abriga um dos mais importantes Centros Escoteiros Internacionais, aberto o ano todo para jovens que desejam visitá-lo.

11

Os Escoteiros do Brasil se constituíram como uma associação em 1924. Na época, a televisão e o forno microondas, por exemplo, ainda não haviam sido inventados.

12

Em 2023, os Escoteiros do Brasil somavam 92.195 membros associados, o que é mais que a população de 5.217 municípios brasileiros de acordo com o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

13

Os Escoteiros do Brasil possuem hoje um Capelão Nacional Católico e uma Capelã Nacional Budista para tratar de assuntos relacionados a essas duas religiões e estimular o respeito à diversidade cultural.

14

Somente seis países do mundo não praticam o escotismo atualmente. São eles: Andorra, República Popular da China, Cuba, Coreia do Norte, Laos e Myanmar.

15

“Escotismo para Rapazes” é a obra literária mais conhecida de Baden-Powell, mas ele também publicou “Aids to Scouting”, “Caminhos para o Sucesso”, “Educação pelo Amor em Substituição à Educação pelo Medo” e “A Escola da Vida”, sua autobiografia.

16

Você sabia que em 2020 realizamos o nosso primeiro Jamboree Online? Encontramos um jeito de estarmos juntos mesmo em meio a dificuldades enfrentadas na época.

17

O modelo de programação do Jamboree é o mesmo desde o primeiro realizado nacionalmente.

18

Já comemoramos diversos centenários nos últimos 20 anos. Em 2007, comemoramos 100 anos do acampamento em Brownsea, em 2010 a chegada do Movimento no Brasil, em 2014 foi a vez de acampamos em Barretos comemorando o centenário do escotismo em São Paulo. E neste ano, 2024 comemoramos 100 anos da Instituição.

19

O primeiro Jamboree Mundial foi realizado em 1920 na Inglaterra e desde então, o evento acontece a cada quatro anos em diferentes países.

20

Em 1984 a coeducação - meninos e meninas fazendo atividades juntos - alcançou todos os ramos.